

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO de registro em ata de informações referentes ao “Abril Indígena em Santo André”, organizado pelo mandato do Vereador Ricardo Alvarez (PSOL)

Senhor Presidente

ABRIL INDÍGENA EM SANTO ANDRÉ

No último dia 12 de abril, ocorreu no Plenário da Câmara Municipal de Santo André uma atividade organizada pelos mandatos do vereador Ricardo Alvarez – PSOL/Santo André e do deputado Ivan Valente – PSOL/SP. Esta atividade, que foi denominada “Abril Indígena em Santo André”, se constituiu num importante e expressivo Ato Político, que pautou os direitos indígenas, o Marco Temporal e a Emergência Climática e contou com a participação de lideranças indígenas do nosso município e de fora dele, de parlamentares, de autoridades e de ativistas indigenistas que realizam trabalhos muito reconhecidos na área da saúde indígena.

Além do vereador Ricardo Alvarez e do deputado Ivan Valente, estiveram presentes a Cacica Jaqueline Haywã, do povo Pataxó Hã Hã Hãe, Chirley Pankará, dirigente da ANMIGA – Articulação Nacional das Mulheres Indígenas, Pedro Pankararé – representando a ARPIN Sudeste – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, a liderança Pataxó Hã Hã Hãe Tânia Ægohó Ækirê, moradora da cidade de Santo André, lideranças do Povo Guarani Mbyá das Aldeias Guyrapaju e Brilho do Sol, ambas localizadas no município de São Bernardo do Campo e pertencentes ao Território Indígena Tenondé Porã, o Procurador da República Dr. Steven Shuniti Zwicker, a Professora Lavínia Oliveira, do Projeto Xingu/UNIFESP e a Dra. Carla Donegá, médica da Saúde Indígena.

Na ocasião, foi transmitido o documentário “Reconstruindo a História”, sobre a trajetória da Cacica Jaqueline Haywã, dirigido pelo cineasta Flávio Marin, que também participou do evento e contribuiu com as discussões.

A força do ATL

A atividade ocorreu no dia seguinte ao término da 21ª edição do ATL – Acampamento Terra Livre, organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil. O ATL deste ano contou com a participação de cerca de 8 mil indígenas, de 150 etnias e é o maior encontro de mobilização indígena do país, que ocorreu de 07 a 11 de abril, em Brasília.

E no “Abril Indígena em Santo André” foi enfatizada a denúncia sobre a repressão praticada



pelo Departamento de Polícia Legislativa – DEPOL da Câmara dos Deputados contra a pacífica Marcha dos Povos Indígenas realizada no dia 10 de abril, demonstrando, mais uma vez, que a violência é marca histórica na trajetória desses povos tão aviltados, que sempre lutaram em defesa de suas vidas e de seus direitos.

As Resoluções da 21ª edição do ATL denunciam a repressão sofrida durante o evento, reafirmam a necessidade da resistência diante dos ataques institucionais, cobram o fim da Câmara de Conciliação do Supremo Tribunal Federal – STF e a declaração de inconstitucionalidade da lei 14.701/23, que criminaliza retomadas, indeniza invasores e altera profundamente o procedimento de demarcação.

Fora isso, as Resoluções do ATL apontam para a criação de uma Comissão Internacional Indígena para a COP30, que busca garantir protagonismo dos povos originários na Conferência do Clima que será realizada em Belém do Pará, em novembro deste ano. “Não há saída para crise climática sem a demarcação de terras indígenas”, afirma a Carta do ATL, que também exige a retomada imediata das demarcações como uma política climática efetiva.

A luta por direitos no Grande ABC

Além dessas questões fundamentais, que são de ordem geral, nosso evento tratou da luta pelos direitos de indígenas em contexto urbano, que, segundo o último Censo, realizado pelo IBGE, são mais de 3 mil na região do Grande ABC.

Também no ambiente do contexto urbano os indígenas enfrentam graves problemas relacionados ao preconceito, ao apagamento de suas identidades e na falta de acesso a serviços públicos que atendam suas necessidades básicas.

Neste sentido, merece destaque a luta por seus direitos em relação à Saúde Indígena. E, graças à mobilização de lideranças indígenas do Grande ABC, ao apoio institucional do Ministério Público Federal e também dos nossos mandatos, foi conquistado no município de Santo André a viabilização de um Ambulatório de Saúde Indígena que está funcionando nas dependências da UBS do Jardim São Jorge.

É importante que esta conquista seja valorizada e que a continuidade deste serviço seja garantida e ampliada. Estamos e estaremos mobilizados para que esses propósitos sejam assegurados.

Além disso, nosso Encontro reforçou a necessidade de se utilizar de todos os meios possíveis para se dar visibilidade à luta dos povos indígenas da região do Grande ABC, pautando a necessidade do atendimento de seus direitos.

Iremos também reforçar nosso repúdio às iniciativas, por força dos lobbys do agronegócio e das mineradoras, que estão ocorrendo no interior do Supremo Tribunal Federal – STF para que a já derrotada Tese do Marco Temporal seja revigorada, comprometendo totalmente o direito sagrado dos indígenas no acesso e garantia de seus territórios.





Todo apoio à luta dos povos indígenas do Brasil e do Grande ABC, seguiremos firmes, porque o nosso Futuro é Ancestral!

1) Carlos Ferreira - Presidente Mesa Diretora

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 16 de abril de 2025.

Ver. Ricardo Alvarez
VEREADOR



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 360031003200380032003A005000. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.